



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Que Influenciam Na Drenagem Biliar No Pós-Operatório Da Atresia Biliar

Autores: THAÍS COSTA NASCENTES QUEIROZ; REGIANE URBANO; CAROLINA TEIXEIRA RODRIGUES; RAQUEL DI PAULA FERREIRA; BÁRBARA FONSECA GAZZINELLI; NATÁLIA ARRUDA ALIANI; EDUARDO RAMOS SANTOS; ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA; ELEONORA DRUVE TAVARES FAGUNDES; FRANCISCO JOSÉ PENNA

Resumo: Objetivos: Analisar os fatores que influenciam na presença de fluxo biliar no pós-operatório da Atresia Biliar (AB), cirurgia de Kasai. Metodologia: Estudo observacional, retrospectivo, com análise univariada de fatores como síndrome de poliesplenia, idade à admissão, idade à operação, achados da biópsia per-operatória - presença de fibrose/cirrose e o calibre do maior ducto biliar no remanescente do porta hepatis que podem influenciar a drenagem biliar em crianças com AB e submetidas à cirurgia de Kasai no período de junho/1979 a dezembro/2015 em centro de referência de hepatologia pediátrica. Fluxo biliar foi definido como presente quando bilirrubinas total (BT) menor que 2 mg/dL, e ausente, BT maior do que 2mg/dL, após 6 meses de pós-Kasai. Resultados: 174 pacientes foram submetidos à cirurgia de Kasai, sendo 99/174 (57%) do sexo feminino. Mediana do peso de nascimento 3060 g, da idade de admissão de 69 dias (média de 75 dias) e da idade à cirurgia de 80 dias (média de 92 dias). Presença da síndrome de poliesplenia em 19/174 (11%). 142 biópsias (81,6%) per-operatória foram avaliadas, 97/142(68,3%) fibrose e 45/142 (31,7)% cirrose. Medida do maior ducto biliar no remanescente do porta hepatis foi obtida em 120/174 (69%) pacientes, sendo 60 (50%) maior do que 150 micrômetros. Apenas idade à cirurgia menor do que 90 dias mostrou significância estatística em relação à presença de fluxo biliar ($p=0,04$), fibrose/cirrose ($p=0,41$), calibre do ducto ($p=0,92$). Conclusão: Diagnóstico e por sua vez a intervenção cirúrgica precoce são fundamentais na evolução da AB. Conhecer fatores que influenciam a drenagem biliar no pós-operatório é essencial para melhorar o prognóstico e qualidade de vida.